

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

A entrada na nossa cidade da VIRGEM PEREGRINA foi triunfal e apoteótica!

NA Igreja Matriz, desde domingo à tarde e durante a presente semana, encontra-se à veneração dos barcelenses e dos devotos de todo o arciprestado, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima.

A recepção que a paróquia de Barcelos, de Santa Maria Maior, prestou à celeste Mensageira da Paz, foi triunfal, verdadeiramente apoteótica!



Não há palavras capazes de exprimir fielmente o espectáculo deslumbrante e inolvidável que constituiu a chegada a Barcelos da Virgem Peregrina.

Ninguém faltou — as autoridades administrativas, e as forças vivas da paróquia — todas as confrarias e Irmandades, com os seus Provedores, Mesários e Capelães; as Associações Religiosas e de Piedade; os organismos da Acção Católica e as crianças das Cruzadas e das Catequeses.

Tudo apareceu e todos cumpriram, e cumpriram bem!

O acto de presença dos católicos barcelenses, pelo número, pela compostura e pelo entusiasmo como se

manifestaram nas aclamações à Padroeira de Portugal e de Barcelos, foi esmagador e concludente!

Os verdadeiros católicos da paróquia de Santa Maria Maior que, de qualquer modo, não estavam impossibilitados de marcar a sua presença, não faltaram à chamada e, disciplinadamente, acusaram a sua presença, envergando as opas das Irmandades ou Confrarias de que eram Mesários ou modesta e anónimamente, misturando-se com o povo, para tomar parte activa e viver bem a grandiosa manifestação prestada à Celeste Mensageira da Paz.

Parabéns ao Rev. Prior de Barcelos, Párcos de Barcelinhos, Arcozelo, S. Paio de Carvalhal e Vila Frescafeira

(Continua na página 8)

AS FESTAS DAS CRUZES

As tradicionais festas da nossa terra, decorreram com grande animação e tiveram a presença de milhares de forasteiros

AS Festas das Cruzes, as afamadas e tradicionais festas de Barcelos, este ano, como habitualmente, decorreram com grande brilhantismo e animação e tiveram a assistência de milhares de forasteiros.

Durante os dias de festas, a nossa terra, acusou sempre a presença de elevado número de visitantes, muito especialmente, no segundo dia de festas, domingo 1 de Maio, e no último dia — dia 3 de Maio.

A grande Feira Franca das Cruzes, foi extraordinariamente concorrida e o seu tradicional e colorido cenário de costumes

(Continua na página 4)

A BEM DE BARCELOS

A reunião do Sr. Presidente da Câmara com os representantes da Imprensa a respeito da ida a Lisboa duma Comissão representativa das forças vivas da nossa terra

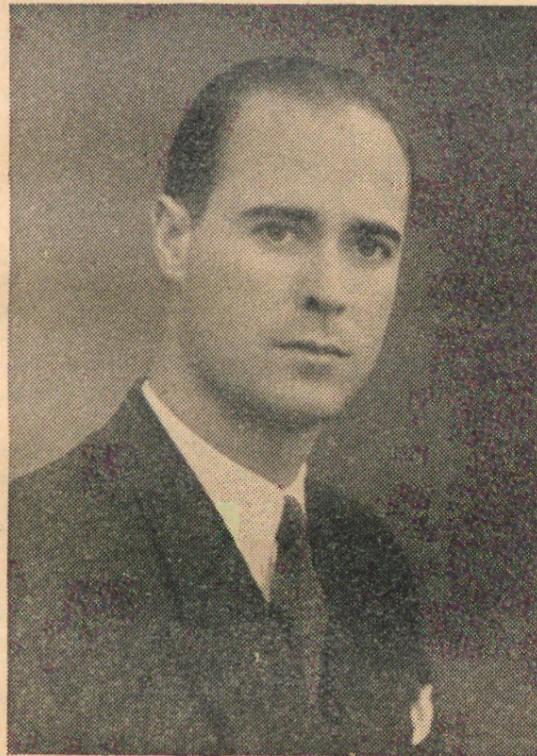
NOS passados dias 22 e 23 de Abril, esteve em Lisboa, e nos Ministérios das Obras Públicas, Interior e Educação Nacional, a tratar de assuntos de grande interesse para Barcelos, uma Comissão representativa das forças vivas da nossa terra e constituída pelos seguintes Snrs.: Dr. Luís Fernandes de

conhecido de todos os presentes, procurava reunir a imprensa para a pôr ao corrente de assuntos de administração municipal, sempre que entenda haver razões para tal.

Disse que a imprensa tem papel preponderante a desempenhar, e cada vez mais premente, não apenas informativo mas sobretudo formativo. Como acentuou o Sr. Presidente da Câmara, no desempenho do seu papel formativo é que a missão da imprensa é mais necessária e mais nobre.

Julgava seu dever, na qualidade de Presidente da Câmara, dar à imprensa toda a informação e colaboração. «É que a imprensa — como afirmou — bebendo na própria fonte, pode informar e orientar os seus leitores no devido entendimento das coisas que se vão tomando pois, o município, não pode viver isolado.

É preciso que o município, a imprensa e os munícipes, estejam todos integrados, ligados, na obra que de todos é. E na realização desse desiderato, ninguém melhor que a imprensa para o conseguir, informando a marcha dos acontecimentos para todos estarem sempre ao corrente do que se passa ».



Dr. Luís Fernandes de Figueiredo
Presidente da Câmara Municipal de Barcelos

Figueiredo, Presidente da Câmara; Professor Doutor Nunes de Oliveira, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional; Dr. Adélio Campos, Presidente da Comissão Municipal de Turismo; Artur Vieira de Sousa Basto, Presidente do Grémio do Comércio; Reinaldo Ferreira de Carvalho, Director do Grémio da Lavoura; Dr. Ildio Joaquim Nunes de Oliveira, Comandante do Terço Independente 67 da Legião Portuguesa; Dr. Manuel Henriques Moreira, Subdelegado da Mocidade Portuguesa e pelos vereadores — Padre Abel Gomes da Costa, Dr. Armando Pereira do Vale Miranda, Dr. Hermínio Pimenta de Castro e Manuel Pereira da Quinta Júnior.

O Sr. Presidente da Câmara, solicitou aos Directores dos semanários locais e aos correspondentes dos jornais diários, na tarde do passado dia 25 de Abril, a sua comparencia no salão nobre da Câmara Municipal, a fim de lhes dar uma informação a respeito da ida da Comissão acima a Lisboa.

O Sr. Dr. Luís de Figueiredo principiou por dizer que, segundo critério que já é



Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira
Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional

Prometeu uma reunião mais completa e ampla onde exporá um «Plano de actividades municipais», calculando poder fazer essa reunião, ao fim de seis meses de exercício como Presidente da Câmara.

Disse então aos presentes que o fim da reunião era para lhes ler uma informação a respeito da ida a Lisboa duma Comissão constituída pelas forças vivas de Barcelos e para tratar de assuntos de interesse para a nossa

A C. P. distingue Santa Filomena

Atendendo à sugestão que lhe foi feita e reconhecendo tal conveniência, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, deliberou que o seu Apeadeiro de Mouquim, em Vila Nova de Famalicão, que serve o Santuário de Santa Filomena naquela localidade, fosse acrescido na sua designação de « Santa Filomena ». E assim já se pode ler naquele Apeadeiro: « *Mouquim — Santa Filomena* ».

Verifica-se que o nóvel San-

tuário onde se realizam anualmente duas importantes festividades a comemorar a data da morte da milagrosa Sãntinha (10 de Agosto) e da descoberta do seu túmulo (24 de Maio) está a atrair sobre si as atenções gerais mercê dos enormes benefícios que Ela vai prodigalizando a quem com fé, a Ela recorre e a visita não só naqueles dias como em todos os outros, muito especialmente aos Domingos. Bem haja a C. P. por tão feliz deliberação, que aliás não só beneficia os milhares de peregrinos, como também os seus próprios serviços, pois

Jornal do Pescador

Recebemos o n.º 256 referente ao mês de Maio do belo Jornal do Pescador que é o Órgão das Casas dos Pescadores e que é dirigido com muito critério pela Junta Central das Casas dos Pescadores.

Quem neste jornal anuncia...

...o seu negócio amplia

facilita a indicação do local para onde os passageiros pretendem dirigir-se.

terra. E passou a ler a aludida informação que era do seguinte teor:

« Ida duma Comissão a Lisboa »

Depois da elevada compreensão da necessária solidariedade de que os barcelenses deram prova quando da minha posse, pareceu conveniente que o Governo pudesse directamente verificar que os barcelenses se mostravam realmente prontos e interessados em colaborar com o Município na resolução dos problemas da sua terra. Daí o ter sido acompanhado a Lisboa por uma comissão representativa da Câmara, União Nacional, Legião Portuguesa, Mocidade Portuguesa e Grémios.

Regressados da capital, pode agora afirmar-se, em face das palavras claras que todos pudemos lá ouvir, que a ideia posta em prática foi muito bem vista pelo Governo, esperando-se que do facto advenham compensadores benefícios para a nossa terra.

Escola Técnica

Um dos objectivos concretos desta ida a Lisboa relacionava-se com a construção do edificio próprio para a Escola Técnica.

Entendi que seria de aproveitar a oportunidade para colectivamente pedir ao Governo a resolução deste problema.

O Senhor Ministro da Educação Nacional expôs com muito realismo os problemas e dificuldades que envolvem o ensino no nosso País, explicando a posição do caso de Barcelos no plano de construções escolares. Admitiu, depois, dada a maneira tão interessada e colectiva como o problema lhe era posto, a hipótese duma antecipação no que respeita à realização do desejo apresentado.

Restauro do Paço dos Condes-Duques

de Barcelos

Outra pretensão de notável alcance para Barcelos era o do restauro dos Paços dos Condes-Duques.

Esta ideia constituiu uma aspiração muito antiga, pois data já do tempo do rei D. Carlos.

A ideia de se ter agitado agora de novo o caso baseia-se no facto de Barcelos dever ligar-se, com justificadas razões históricas, às comemorações centenárias do Condestável D. Nuno Alvares Pereira, pois se entendeu que seria esta realização a que melhor podia servir Barcelos e o próprio turismo nacional.

O Senhor Ministro das Obras Públicas referiu dificuldades de certa ordem que o projecto apresenta, visto tratar-se dum Monumento Nacional, afirmando mesmo que há parecer contrário à ideia apresentada. No entanto prometeu que esta aspiração seria uma vez mais estudada e que só pelas razões já apontadas é que deixaria de ser atendida.

O Senhor Ministro das Obras Públicas manifestou depois a sua satisfação por ver as entidades ali representadas em manifesta solidariedade com o Presidente do Município de Barcelos, terra cujas belezas disse muito apreciar, tendo prometido visitar brevemente esta cidade para se inteirar localmente dos problemas de maior interesse para Barcelos.

Albergue de Barcelos

A Comissão avistou-se com o Senhor Ministro do Interior, a quem apresentou a pretensão de um Albergue em Barcelos para resolução do magno problema da mendicidade.

O Senhor Ministro do Interior congratulou-se com a visita da Comissão e prometeu interessar-se pelo problema do

« ALBERGUE DE BARCELOS ».

O Snr. Presidente da Câmara após a leitura dessa informação deu, verbalmente, mais as seguintes informações:

Abastecimento de águas — sobre este grande problema disse aguardar a oportunidade de o pôr em realização embora, particularmente, em Lisboa, já tivesse feito diligências nesse sentido.

Arranjo de escolas — informou que nos três meses em que se encontra à frente da administração municipal, a Câmara gastou já em reparações de edificios escolares, e só em obras verdadeiramente inadiáveis, mais de 90 contos.

Neste capítulo chegou-se a um tal abandono que num pedido que a Câmara recebeu para reparação duma escola, o petiçãoário informava que o professor « dava aula de guarda-chuva aberto ».

Urbanização — a respeito do problema de urbanização disse que já se avistou, por várias vezes, com o Snr. Director Geral de Urbanização, esperando que, muito em breve, esse magno assunto, seja resolvido em bases definitivas.

Curso Geral do Comércio — deu mais pormenores sobre a visita ao Ministério da Educação Nacional onde estiveram, cerca duma hora, com os Snrs. Ministro e Subsecretário de Estado.

A Comissão foi muito bem recebida e o Snr. Ministro mostrou grande satisfação com a visita, dizendo que até que enfim Barcelos aparecia para resolver os seus problemas.

O Snr. Presidente da Câmara informou que pediram ao ilustre titular da pasta da Educação Nacional a criação do Curso Geral do Comércio na Escola Técnica mas, sobre esse pedido, não ouviram palavras de muita esperança.

Sua Excelência exteriorizou à Comissão a sua opinião quanto aos cursos a ministrar nas Escolas Técnicas que deseja que sejam puramente de ordem técnica. O Curso Geral do Comércio, só em casos muito excepcionais, pois considera-o um desdobramento do liceu.

O pedido, no entanto, foi lhe apresentado com interesse e ficou registado.

Disse por fim que, acompanhado do Snr. Presidente do Grémio do Comércio, na sua qualidade de Presidente da Comissão Executiva das Festas das Cruzes esteve no Secretariado Nacional da Informação, ficando assente a vinda a Barcelos, no domingo 1 de Maio, do Snr. Dr. César Moreira Baptista e no Ministério das Corporações, tendo o Senhor Ministro, em princípio, prometido vir a Barcelos inaugurar a exposição « A Arte do Trabalhador e a Indústria Regional de Barcelos » o que também se verificou.

O Snr. Presidente da Câmara terminou a reunião com a imprensa agradecendo aos presentes, mais uma vez, a sua comparência, o que vem permitir o contacto do município com os municípios.

Novidade Literária

Já se encontra à venda o livro **Zé do Teilhado no Minho**, de Manuel de Boaventura.

Edição da PAPELARIA LIS — BARCELOS

Governador Civil do Distrito

A fim de assistir a alguns números das Festas das Cruzes esteve nesta cidade o ilustre Governador Civil do Distrito Snr. Conselheiro Dr. António Abranches.

Boletim da Direcção Geral das Contribuições e Impostos

Com uma apresentação gráfica que podemos classificar de óptima, com uma colaboração escolhida, oportuna e de grande nível, continuamos a receber a visita amiga do BOLETIM da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, que é, indiscutivelmente, uma publicação que honra um Ministério — Ministério das Finanças — e honra do mesmo modo a Cultura nacional. Na verdade, através das páginas desse magnífico BOLETIM encontramos trabalhos valiosos, cheios de interesse e plenos de utilidade que bem demonstram uma orientação atenta e segura e uma clara visão dos problemas concernentes a Finanças, Economia e Impostos. Os números de Janeiro, Fevereiro e Março são prova exuberante do esforço, do saber e da alta visão de um Ministério que sabe o que faz e sabe o que quer.

Missa na Franqueira

No Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, a missa do próximo domingo, dia 15 do corrente, será celebrada às 9,30 horas.

Leia JORNAL DE BARCELOS

O Sistema Fiscal e a Administração dos Impostos

Este volume, gracioso e pleno de justiça, é uma edição do Ministério das Finanças para homenagear o Professor Oliveira Salazar, que foi grande Ministro das Finanças e que produziu, através de discursos e entrevistas, a doutrina mais objectiva, mais segura e mais luminosa sobre assuntos desta natureza que até hoje se publicou em Portugal. Nestas páginas recortam-se afirmações, sentenças e soluções que o Professor Oliveira Salazar, através da sua vida de obreiro da grandeza nacional tem expandido com o intuito de orientar e desfazer dúvidas e preconceitos. Vale bem a pena ler, meditar e saborear esta antologia, até pelo seu valor literário.

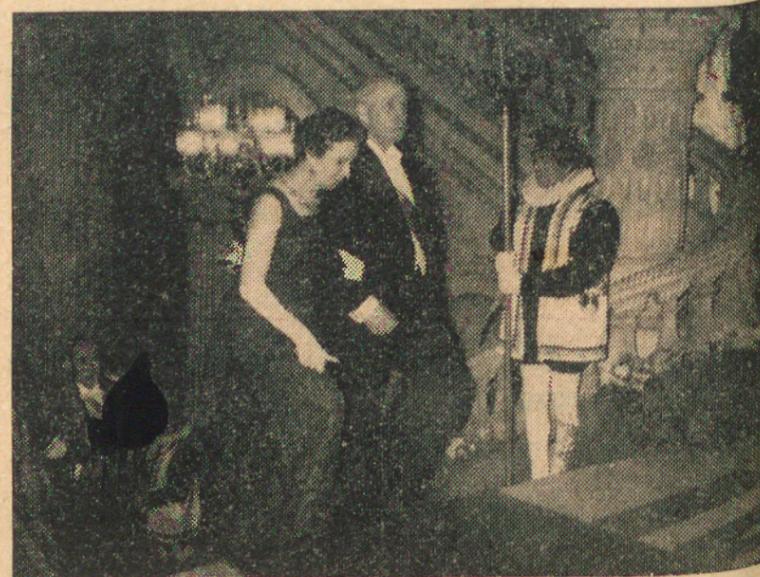
Banda de Barroselas

A excelente banda de música dos Escuteiros de Barroselas, esteve na nossa redacção a apresentar cumprimentos. Agradecemos.

Doentes

O nosso amigo Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, ilustre Presidente da Câmara e esposa Snr.ª Dr.ª D. Maria Antonieta Nunes Hall, encontram-se já restabelecidos dos seus ataques de gripe.

— O nosso prezado amigo Snr. José de Araújo Torres, operado recentemente no Porto, já regressou à sua casa e encontra-se em vias de restabelecimento, o que estimamos.



A mais brilhante recepção até agora efectuada na Câmara Municipal de Lisboa realizou-se no passado dia 23, à noite, com a presença do Chefe do Estado, membros do Governo e do Corpo Diplomático e centenas de individualidades do maior relevo na vida social portuguesa

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Dos Livros Portugueses

(Continuação da página 6)

rém, dos seus feitos, e, sobretudo, muitos pormenores, perderam-se, melhor perder-se-fam se a pena doirada de Manuel de Boaventura, pacientemente, ouvindo serões em que pontificavam velhos encarquilhados, consultando documentos e visitando lugares, os não tivesse perpetuado para sempre em páginas fascinantes que deliciam e seduzem o espírito do leitor. "Zé do Telhado no Mito" é, sem dúvida, obra que fica ao lado do que melhor se escreveu em língua portuguesa, neste género literário bem difícil do conto, da narrativa ou pequeninas novelas. Editado pela Papelaria "Lis", desta cidade, com boa apresentação gráfica, apresenta, ainda, graciosos desenhos do conhecido artista G. Torres.

O dia em que Cristo morreu

de Jin Bishop

Trad. de A. J. Mariano, S. J.

AS "Edições Itinerarium", continuando gloriosamente uma tradição já arcaica de propulsoras da cultura, editaram em língua portuguesa essa obra maravilhosa e extraordinária do escritor e jornalista norte americano Jim Bishop em que é versado, com alta elevação e emoção, um acontecimento verdadeiramente impar da História — a morte de Cristo. Divide-se em três capítulos fundamentais — o Mundo Romano; o Mundo Judaico e Jesus. Através de mais de quatrocentas páginas descrevem-se com vivacidade e objectividade histórica a figura de Cristo, sobretudo nos momentos lancinantes da sua Paixão e Morte.

IV Salão de Fotografias de Barcelos

PROMOVIDA por três artistas barcelenses — Engenheiro Manuel Júlio de Lima Torres, Miguel Pereira de Matos Graça e Carlos Alberto Basto — realizou-se, pela

quarta vez, em Barcelos, uma brilhante exposição de fotografias artísticas e documentais. Quem relanceou os olhos por essa exposição pode tirar duas conclusões: bom nível artístico e critério selectivo adoptado pelo Júri. A homogeneidade é nota característica. Para a secção artística foram recebidas 222 fotografias e aceites 61; para a secção documental foram recebidas 64 e aceites 36. Prova evidente de que o Júri composto por Eng. M. de Lima Torres, David de Almeida Carvalho e António Alves Mendes não foi benévolo.

Podemos felicitar vivamente os organizadores desta exposição porque apresentaram um trabalho de alta categoria e os barcelenses e estranhos à Terra que durante as Festas das Cruzes nos visitaram deram prova inequívoca de que gostaram, pois centenas de pessoas muito interessadas visitaram o IV Salão de Fotografias.

Apraz-nos salientar a presença de alguns barcelenses, de alguns artistas de muito mérito que colaboraram efectivamente neste brilhante certame. Assim, embora fora de concurso — por pertencer ao Júri — Manuel Júlio Lima Torres com alguns trabalhos que o honram e têm valor real; Don Ramiro, pseudónimo que esconde um ilustre barcelense, com fotografias em Documental e Artística de muito merecimento. Na primeira secção obteve o primeiro prémio com Castanheiras na Feira e 1 Menção Honrosa com a maravilhosa Irrealidade que, em nosso modesto parecer, bem merecia o primeiro prémio, apesar de Fernando Henriques em Perfil ser inteiramente digno da consagração do Júri. Queremos, finalmente, salientar os trabalhos apresentados em fotografias documentais pelo novel expositor (pensamos que é a sua estreia) Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto, cuja inteligência e gosto artístico o impõem já como o valor barcelense.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 8398

Parnasianismo

(Continuação da página 6)

António Feijó usou apenas a técnica parnasianista. Começa com ele a reacção contra a materialidade e o regresso ao espírito.

Em João Saraiva, Conde de Monsaraz, Conde de Sabugosa e Eduardo Coimbra também se notam uns longes de parnasianismo.

Duas conclusões podemos tirar.

Em Portugal não houve propriamente escola parnasiana.

As nossas tendências parnasianas não dependem do parnasianismo francês, iniciado dois anos mais cedo que *A Folha com Le Parnasse Contemporaine*.

FIM

Baptizados

Na Igreja Matriz, no último domingo, baptizou-se um filhinho do nosso prezado amigo e assinante Snr. Bartolo de Oliveira Correia Paiva e de sua esposa Snr.^a D. Mercia da Conceição da Costa Carneiro.

Foi-lhe dado o nome de Pedro Manuel e serviram de padrinhos o Snr. Dr. José Maria Correia e esposa Senhora D. Zulmira Moreira de Azevedo Correia, de Vila do Conde.

— No mesmo templo também receberam as águas lustrais do baptismo:

Uma filhinha do nosso amigo e assinante Snr. Albino Dantas Barroso, comerciante da nossa praça e de sua esposa Snr.^a Amélia Carvalho da Fonseca Furtado que recebeu o nome de Maria Clara, sendo padrinhos o Snr. Arnaldo Rodrigues Dias e a Sr.^a D. Maria do Sacário do Vale Miranda e um filhinho do nosso amigo Snr. Manuel Raimundo Pereira Gomes e de sua esposa Snr.^a D. Maria de Lourdes Baptista Carniceiro Pereira Gomes. Foram padrinhos o menino João Manuel da Rocha Guimarães Casanova e a menina Maria Adolphina Gomes Pereira e o neófito recebeu o nome de Rui Luís.

As Louças de Barcelos

O Galo de Barcelos

UMA NOVIDADE — Já dissemos que o Galo de Barcelos — o pequenino com assobio — data de tempos longínquos que não podemos precisar. E o grande com pé feito na roda do oleiro é também muito antigo. Hoje vimos informar que descobrimos a certidão de idade do galo grande e na próxima semana, pela boca do oleiro que fez o pé para esse primeiro galo, vamos contar a sua história, tão engraçada como o próprio galo.

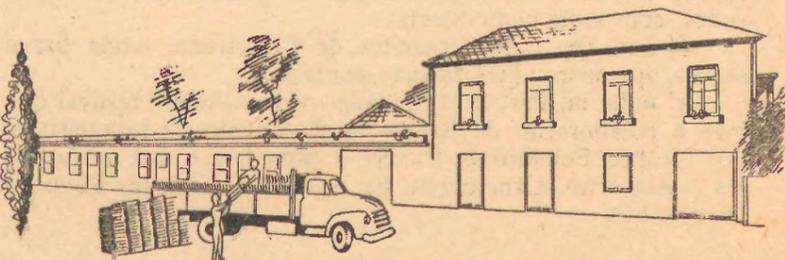
Esse oleiro, que também é modelador, filho e neto de ceramistas, está a fazer um galo igual ao primeiro, expressamente para a Exposição da Arte do Trabalhador e da Indústria Regional de Barcelos a realizar nas Festas das Cruzes. Todos os curiosos e apaixonados vão ter assim oportunidade de ver um irmão do primeiro *galo de Barcelos com pé feito na roda do oleiro*. Trata-se de um artista de idade, oleiro e coroplasta popular desde criança que nos merece todo o crédito; as suas explicações são para nós de indiscutível autoridade, no entanto os etnógrafos e arqueólogos que queiram doutra maneira certificar-se, têm ainda mais fontes de informação no vasto campo da Cerâmica regional, visto o tempo ainda nos conservar mais alguns velhos veneráveis que daquele recuado tempo se podem aproximar espevitando a memória.

Engraçado, este primeiro galo ter sido concebido especialmente para substituir um madrigal, o seu autor modelou-o para ofertar à "apaixonada do seu coração"... e, como o colaborador, o oleiro que lhe fez o pé, também tinha coração, resolveram de comum acordo, fazer dois galos, cada um para cada uma... Aqui está mais uma finalidade a dar agora aos galos em homenagem ao seu autor. Foi este galo o arauto dos corações apaixonados, o portador das missivas amorosas. Havemos de concordar que a ideia foi feliz e o simbolismo bem escolhido.

Só na próxima semana podemos reunir para descrever todos os pormenores desta história, mas damos desde já com júbilo esta notícia convencidos que a todos agradará. E na Exposição vai figurar assim, uma peça de indiscutível valor etnográfico, ao lado de muitas outras que se estão a preparar com afã e entusiasmo.

(Atrazado)

m.



Cerâmicas ARGUS, L. da FIRMINO A. OLIVEIRA

comunica que foi nomeado Agente-distribuidor da alta qualidade da **TELHA ARGUS**, nos concelhos de Barcelos, Braga, Guimarães, Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Viana do Castelo.

Armazém em Gondifelos — V. N. de Famalicão

TELEFONE 701

ACEITA-SE SUB-AGENTES

RELOJOARIA CARVALHO

Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Máquinas de costura em 2.^a mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 8583 — BARCELOS

Festas das Cruzes

(Continuação da página 1)

regionais e etnográficos, encantou os milhares de turistas, tanto nacionais como estrangeiros, que se deslocaram à nossa terra.

Os concertos musicais, pela Banda do Regimento de Infantaria N.º 6; o festival nocturno no Parque da Cidade no primeiro dia de festas; o Grande Festival Folclórico Internacional, na tarde de domingo; o Serão para Trabalhadores, na noite do dia 2 de Maio; as cerimónias religiosas no templo do Senhor da Cruz na manhã do dia 3; A Grande Feira Franca das Cruzes a que já nos referimos; o Concurso Pecuário; as magníficas exposições «A Arte do Trabalhador e a Indústria Regional de Barcelos» e «Fotográfica» e, o «Fogo do Rio», espectáculo deslumbrante e inigualável, foram números que assinalaram bem o brilhantismo das Festas das Cruzes do corrente ano.

Os fogos presos e do ar, dos dias 30 de Abril, 1 e 2 de Maio, foram fornecidos pelos conhecidos pirotécnicos Libório Joaquim Fernandes, Sucrs., de Lanhelas e o da noite do dia 3, pelos afamados pirotécnicos Silva & Filhos, de Viana do Castelo.

As ornamentações, muito interessantes e de belo efeito, de Faria, Filho, de Barcelos e as iluminações, também dignas de aplauso, da Casa Serra, da Póvoa de Varzim.

As festas foram abrilhantadas pelas bandas de música Escuteiros de Barroelas, Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e de Felgueiras e por numeroso grupo de Gigantones e Cabeçudos, acompanhados de ruidoso número de Zés P'reiras.

A chuva também apareceu, mas apenas na manhã do primeiro dia e no princípio da tarde de domingo e sem prejudicar o brilho das festas.

Durante os dias festivos, o templo do Senhor da Cruz, foi muito visitado, sendo muito admirada a linda e valiosa escultura italiana do Senhor dos Passos e muito apreciados os lindos tapetes confeccionados com pétalas de flores naturais. Eis, em resumo, como decorreram as festas.

Dia 30 de Abril

De manhã teve lugar a abertura oficial das festas com a inauguração da «Feira Popular».

Procedeu ao corte da fita simbólica que vedava o acesso à Feira Popular o Sr. Artur Basto, Presidente da Comissão Executiva das Festas, assistindo as autoridades civis, militares e religiosas; os membros das Comissão das Festas e representantes da imprensa.

De tarde, a Banda do Regimento de Infantaria 6, no Parque da Cidade, deu um concerto, incluindo no seu reportório o «Hino de Barcelos», executado, pela primeira vez, por um conjunto musical.

Na Torre de Menagem, sede do Grupo Alcaldes de Faria, realizou-se a inauguração do «IV Salão de Fotografias de Barcelos», patrocinado pela Câmara Municipal, Comissão de Turismo, Comissão das Festas e Associação Fotográfica do Porto. Inaugurou a Exposição o Sr. Presidente da Câmara que se congratulou por a Comissão das Festas ter incluído no programa um número de Arte e Cultura e assistiram as individualidades mais representativas.

Ao fim da tarde, foram recebidos no salão nobre da Câmara Municipal, o grupo francês «Gigalous de Moureuns Morceaux (Landes)» com vinte e três componentes e o grupo espanhol «La Artística», da Educacion y Descanso de Pontevedra, com vinte componentes.

O Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, numa breve sessão, apresentou-lhes as suas saudações.

A noite no Parque da Cidade, realizou-se um festival que teve a colaboração da Banda do Regimento de Infantaria 6, dos Grupos Folclóricos, francês e espanhol, e dos portugueses — Almeirim, Cancioneiro de Agueda e Casa do Povo de Barcelinhos.

Dia 1 de Maio

De manhã, foi inaugurada a Exposição «A Arte do Trabalhador e a Indústria Regional de Barcelos», por sua Excelência o Senhor Ministro das Corporações, acontecimento a que fizemos já a devida referência.

De tarde, no Parque da Cidade, «Grande Festival Folclórico Internacional» no qual tomaram parte os grupos de: S. Martinho do Campo (Santo Tirso), Cancioneiro de Aguda, Santa Marta de Portuzelo, Casa do Povo de Almeirim, «La Artística» de Pontevedra, Folclórico de Barcelinhos, A Banda de Vila Chã (Esposende) Grupo de S. Martinho do Campo, Grupo da Vila das Aves, e o grupo francês «Gigalous de Moureuns Morceaux» (Landes).

Dia 2 de Maio

À noite, no Parque da cidade, realizou-se um «Serão para Trabalhadores» que agradou muito, organização da Delegação da FNAT de Braga e com entrada livre para peão.

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones } Consultório 8325
Residência 8609

BARCELOS

Dia 3 de Maio

De manhã, no templo do Senhor da Cruz, realizaram-se as costumadas e solenes cerimónias religiosas.

Celebrou a missa solene o Rev. Alberto da Rocha Martins, capelão da Irmandade, acolitado pelos Revs. Abílio Mariz de Faria e José Carlos da Seara, respectivamente párocos de Barcelinhos e Arcozelo.

Os Revs. Rios Novais e Alfredo Martins da Rocha, Arcipreste e Prior de Barcelos, serviram de mestres de cerimónias.

O Grupo Coral de Barcelinhos, sob a regência do Senhor Adriano Pereira de Faria acompanhou a missa.

A mesa da Irmandade, com o seu Provedor, Sr. Alberto Guimarães Vale, estava presente e a Igreja encontrava-se completamente à cunha.

Ao Evangelho subiu ao púlpito o Rev. Benjamim Salgado para proferir, com muito brilho e eloquência o «Sermão da Cruz».

De tarde, por iniciativa do Grémio da Lavoura e subsidiado por diversas entidades oficiais e várias firmas comerciais, no Campo 28 de Maio, realizou-se o Concurso Pecuário, regulamentado pela Direcção dos Serviços Pecuários.

O júri foi constituído pelos Snrs.:

Drs. Manuel Garcia e Prata Dias, da Intendência Pecuária do Porto; Drs. João Beleza Ferraz e José Pedro Rosário, de Braga; Dr. Teodósio Antunes, de Viana do Castelo e Artur Matos, em representação do Grémio da Lavoura.

Os prémios — taças, medalhas e dinheiro, foram entregues pelos Snrs.: Dr. Joaquim G. Paes de Vilas-Boas, Presidente do Grémio da Lavoura e Dr. Baptista Freire, adjunto do Intendente de Pecuária do Porto.

Eis os prémios distribuídos:

TOUROS REPRODUTORES — 1.º prémio, Quinta de Santa Maria; 2.º prémio, Quinta de S. Miguel.

NOVILHOS — 1.º prémio, Quinta de Santa Maria; 2.º, Quinta de S. Miguel.

VACAS CONTRASTADAS — 1.º prémio, Quinta de Santa Maria.

VACAS SEM CONTRASTE — 1.º prémio, Quinta de S. Miguel; 2.º, António Ferreira da Costa; 3.º, Quinta de S. Miguel.

Novilhas — 1.º prémio, Quinta de Santa Maria; 2.º, Maria Gomes Aguiar; 3.º, Hospital de Barcelos.

GADO SUÍNO — VARRASCOS 1.º prémio, A. de La Llave; 2.º, Hospital de Barcelos.

PORCAS DE CRIAÇÃO «AFILHADAS» — 1.º prémio, Quinta de S. Miguel, 2.º, Hospital de Barcelos.

PORCAS DE CRIAÇÃO «ALFEIRAS» — 1.º prémio, A. de La Llave; 2.º, Hospital de Barcelos.

TOUROS REPRODUTORES — 1.º prémio, Joaquim Luis Andrade; 2.º, José A. Costa Silva.

Restaurante e Casa de Chá do Posto de Turismo

BARCELOS

Ótimo serviço de refeições — Serviço à lista
Aos Domingos: Almoços especiais
BANQUETES E COPOS DE ÁGUA

Actividades do Grupo Alcaldes de Faria

CONFERÊNCIA

A convite da Direcção do Grupo Alcaldes de Faria, realiza, no próximo dia 17, pelas 22 horas, no salão da Assembleia Barcelense, uma conferência soburdinada ao tema *Mitologia Portuguesa — As Sereias e as Moiras encantadas*, o eminente escritor e conferencista Sr. Doutor Fernando de Castro Pires de Lima.

Este trabalho literário, dado o valor intelectual do autor, é aguardado com vivo interesse.

NOVILHOS REPRODUTORES — 1.º prémio, Quinta de S. Miguel; 2.º, Augusto Ferreira Simões.

JUNTA DE NOVILHOS CASTRADOS — 1.º prémio, Alfredo Correia da Silva; 2.º, José Fernandes Marta.

JUNTA DE BOIS DE TRABALHO — 1.º prémio, Alfredo Correia da Silva; 2.º, Joaquim Marques; 3.º, José Fernandes Marta.

VACAS ISOLADAS — 1.º prémio, António Matos; 2.º, António Costa; 3.º, João Nascimento Santos; 4.º, Joaquim Ferreira.

JUNTA DE VACAS DE CRIAÇÃO E TRABALHO — 1.º prémio, António Matos.

NOVILHAS — 1.º prémio, António Matos; 2.º, Agostinho Rodrigues da Silva; 3.º, António Carvalho Faria.

Entre os classificados, havia concorrentes de Barcelos, Famalicão, Braga, Guimarães, Póvoa de Varzim e Porto.

À noite, no Rio Cávado, com as margens iluminadas a mais de 30.000 lumes vivos, teve lugar uma deslumbrante sessão de fogo do Rio e, no Parque da Cidade, em fim de festa, a Grande Festa Minhota, na qual colaboraram duas boas orquestras.

Outras notas

Toda a imprensa diária do Porto se referiu com desenvolvidas reportagens às nossas festas tradicionais no entanto, é justo salientar as reportagens dos enviados especiais de «O Comércio do Porto» e «Jornal de Notícias», respectivamente os distintos jornalistas Snrs. Jaime Ferreira e Eduardo Soares.

— A Emissora Regional do Norte também radiodifundiu pormenorizados relatos das festas, assim como Rádio Renascença e Rádio Clube Português.

As estações integradas nos Emissores do Norte Reunidos fizeram grande propaganda das mesmas.

— A Exposição «A Arte do Trabalhador e a Indústria Regional de Barcelos», organização do Grémio do Comércio de Barcelos, foi montada sob a orientação do Director do mesmo Grémio Sr. Francisco da Silva Esteves.

— O artístico e inspirado cartaz das festas deste ano, era de autoria do escultor António Carlos.

— A Polícia de Viação e Trânsito, Polícia de Segurança Pública e G. N. R., merecem louvores pela boa organização dos serviços do trânsito e da ordem.

Romaria de S. Torcato

Dos dias 12 a 15, realiza-se a romaria pequena a S. Torcato, em Guimarães, com o seguinte programa:

Hoje — De manhã, confissões no Santuário; Sagrado Lausperene; às 20 horas, missa Solene de abertura e Prêgação. Turnos de adoração para homens durante a noite.

Amanhã — Às 6 horas, Missa no Santuário e Invocações de Fátima. Turnos de adoração para mulheres e crianças durante o dia; às 20 horas, encerramento e Missa Solene.

Sábado — Às 8 horas, Missa na Capela da Fonte, erecta no lugar onde, segundo a tradição, apareceu o Corpo de S. Torcato e que no dia 15 estará aberta a todos osromeiros; às 21 horas, Vigília.

Domingo — Às 6 horas, Missa na Igreja Paroquial; às 11 horas, Missa Solene; às 16 horas, Sermão e Proclamação.

Louvores a S. Torcato.

A Festa de Maio comemora o aparecimento do Santo.

Tornai-a solene com a vossa presença e ajudai as obras do Santuário com os vossos donativos.

A Fátima e a Lisboa

nos dias 5, 6, 7 e 8 de Junho, assistindo às festas Henriquinas, visitando o Monumento a Cristo Rei e os melhores centros de beleza e turismo do País.

Preços populares

Organização da Agência de Viagens

Costa Ferreira

Nogueira — MAIA

Informadores: José Faria, em Manhente e na Drogaria da Praça, em Barcelos.

Secretário Nacional da Informação e Cultura Popular

Esteve nesta cidade, como já noticiamos, no passado dia 1 de Maio, o Sr. Dr. César Moreira Baptista, Ilustre Secretário Nacional da Informação e Cultura Popular.

No próximo número referir-nos-emos, com o devido relevo, a tão honrosa visita.

—)(—

Curso de Acordeon

Na pretérita segunda-feira, iniciou-se nesta cidade, um curso de acordeon, para crianças e adultos, dirigido por um distinto professor do Porto.

O Curso está a funcionar, de tarde e à noite, com bastante frequência.

Vida Desportiva

Uma grande vitória!

O Gil Vicente, no passado domingo, embora no seu próprio campo, conseguiu uma grande vitória ao bater o Feirense pelo expressivo resultado de 6-1.

Assim, o grupo local, com essa vitória, passou a ocupar o primeiro lugar na Zona A.

E' indiscutível que o ponto precioso alcançado pela equipa gilista em Penafiel e a vitória rotunda obtida no domingo, frente ao Feirense, são trunfos preciosos que o grupo barcelense conquistou para se poder classificar bem nesta 2.ª fase do campeonato nacional da III Divisão.

Nada porém de optimismos exagerados!

A disputa desta fase é curta, todos os cuidados são poucos porque o mais pequeno deslize... pode ser irremediável.

No próximo domingo termina a primeira volta.

O Gil Vicente desloca-se a Avintes.

O encontro é difícil, tanto mais que a interdição do campo do Avintes terminou no último domingo e assim, o jogo com o Gil Vicente, será no seu campo.

Todos os desportistas barcelenses confiam — e não há dúvida que têm razões para confiar — no valor e brio dos jogadores gilistas para obterem, mesmo em Avintes, um bom resultado.

Oxalá que assim aconteça porque esses são também os nossos melhores votos!

Futebol

Gil Vicente, 6 — Feirense, 1

Domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente venceu brilhantemente o Feirense, pelo expressivo e concludente resultado de 6-1.

O grupo visitante que pela primeira vez visitava a nossa cidade, fez-se acompanhar de grande número de assistentes.

No domingo, o velho campo da Granja, registou uma boa enchente.

Antes de principiar o encontro, Canário, capitão do onze local ofereceu ao capitão da equipa visitante, por ser a primeira vez que se deslocou a Barcelos, um Galo de louça regional.

O desafio, logo de início, foi disputado com grande entusiasmo e energia, por parte de ambas as equipas. E se é certo que o onze barcelense perdeu algumas ocasiões soberanas, no primeiro tempo, de pôr a funcionar o marcador, a equipa visitante bateu-se sempre com grande entusiasmo e desportivismo, de modo a não consentir que o Gil Vicente comandasse a partida.

O primeiro golo do Gil Vicente só apareceu aos 39 minutos e foi obtido por intermédio de Mendonça.

No segundo tempo, logo nos primeiros minutos, a sorte da partida foi decidida.

Aos três minutos, Manuelzinho marcou o 2.º golo, três minutos depois Canário, na transformação de uma grande penalidade, fez 3-0, Pepe aos catorze minutos aumentou a marca para 4-0 e dois minutos depois, Canário conseguiu o quinto tento.

Assim, aos dezassete minutos da segunda parte, o Gil Vicente vencia por 5-0.

A equipa visitante com o esforço dispendido no primeiro tempo e frente a tal resultado, reconheceu que a sorte da partida estava ditada.

Contudo, não deixou de dar réplica e de se defender, mas sem o entusiasmo e o denodo

como actuou nos primeiros quarenta e cinco minutos.

Aos vinte três minutos, o Feirense, desperdiçou uma grande penalidade mas, volvido um minuto, numa boa série de passes de cabeça, obteve brilhantemente o seu golo de honra.

Canário, a cinco minutos do fim, fixou o resultado em 6-1.

A arbitragem do Sr. António G. Nogueira, do Porto, que nem sempre foi feliz, procurou ser imparcial.

O Gil Vicente, alinhou: Alfredo; Seródio, Eduardo e Antunes; Vieira e Ferreira; Manuelzinho, Pepe, Canário, Mendonça e Injay.

O jogo Avintes — Penafiel, terminou com a vitória do Avintes por 3-2.

Columbofilia

No próximo domingo realiza-se o Concurso de Faro.

A entrega dos pombos é feita na sexta-feira, das 14 às 16 horas e os comprovadores no sábado, das 21,30 às 23 horas.

Oquei em patins

Principiou a disputa da Taça de Honra do Minho, de oquei em patins a que, no próximo número, faremos devida referência.

— Em Madrid, está a disputar-se o Campeonato Mundial da modalidade.

A equipa portuguesa, actual campeã do Mundo, tem tido comportamento brilhante.

« HATZ »

O mais moderno e mais económico motor DIESEL de 3 a 33 H. P.

Agente nos Concelhos de Barcelos e Esposende:

Garagem Santiago

Telefone 7628

Vila Seca — BARCELOS

Igreja do Recolhimento do Menino Deus

As cerimónias religiosas que se celebrarão na Igreja do Recolhimento do Menino Deus em honra da Virgem Peregrina a partir do dia 13 à noite até ao dia 14, serão as seguintes:

DIA 13— Às 23 horas— Recepção solene da Santíssima Virgem. Ao entrar será entoado o Magnificat. Segue-se a Hora Santa pregada pelo Rev. Padre José da Costa Dinis, O. F. M..

O Santíssimo ficará exposto durante toda a noite sucedendo-se as Adorações feitas pelas Religiosas e Educandas.

DIA 14— Às 7 horas— Missa Conventual seguida da Bênção do Santíssimo Sacramento.

Às 9 horas — Chegada das Peregrinações indicadas no Programa.

Às 17 horas — Concentração de todas as crianças para prestarem culto à Virgem Mãe do Céu.

Recitação do Terço e oferta das flores.

Seguir-se-á a Missa Vespertina dialogada por todas as crianças.

Às 22 horas — Despedida de Nossa Senhora, como indica o Programa.

FALECIMENTO

Manuel Joaquim Grenha

Na sua residência da freguesia de S. Bento da Várzea, faleceu, no pretérito dia 29 de Abril, o nosso amigo Sr. Manuel Joaquim Grenha, Chefe da C. P., aposentado.

O saudoso extinto que contava 68 anos de idade, era casado com a Snr.ª D. Maria Angelina Gomes Grenha; pai da Snr.ª D. Ana Isabel Gomes Grenha Lopes e dos Srs. Engenheiro Joaquim Gomes Grenha e António Maria Gomes da R. Grenha, guarda-livros, ausentes em África e do estudante universitário Manuel Joaquim Gomes Grenha e sogro das professoras oficiais Snr.ªs D. Maria Laura Moreira Grenha e D. Florentina Borges Grenha e do Sr. Aveilino Ferreira Lopes, cartorário.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na manhã do dia 30, da sua residência para a igreja paroquial de S. Bento da Várzea e, após os Resposos, para o cemitério da mesma freguesia.

Jornal de Barcelos, a toda a família enlutada, apresenta as suas mais sentidas condolências.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a **CASA SOUCASAU**

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Casa do Povo de Rio Covo Santa Eugénia

AVISO

Concurso Público

Empreitada da Obra de Construção da Sede

A Direcção da Casa do Povo de Rio Covo Santa Eugénia faz público que no dia 29 de Maio corrente, pelas 10 horas, na sede da Casa do Povo, se procederá ao concurso público, por meio de propostas em carta fechada, para arrematação da obra de « construção da sua futura Sede ».

A base de licitação é de Esc. 245.000\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documentos comprovativos de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência o depósito provisório de Esc. 7.350\$00, mediante guia passada pela Casa do Povo em qualquer dia útil durante as horas de expediente, até às 12 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa do concurso e o respectivo projecto estão patentes todos os dias, durante as horas de expediente, na secretaria da Casa do Povo.

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de costume.

Rio Covo Santa Eugénia, 10 de Maio de 1960.

Pela Direcção

O Presidente,

Severino Pereira Arantes Lopes

De luto

Pelo falecimento de sua mãe, a nossa conterrânea Senhora D. Zulmira Simões e Silva, de 85 anos de idade, ocorrido na cidade do Porto, encontram-se de luto os nossos prezados amigos e conterrâneos Snrs. Afonso Silva e Armando Silva, sócios da firma portuense Afonso Silva & C.ª Ld.ª, a quem apresentamos, as mais sentidas condolências.

NOVA ALFATIARIA

DE

MARIO VIEIRA

Ex-Empregado do Sr. Eduardo António

Av. Dr. Oliveira Salazar, 24 — 1.º

BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)

Seja assinante do

Jornal de Barcelos

BOBINAGENS

DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência: Rua Faria Barbosa, 26

BARCELOS

Casas — Vendem-se

Um bloco de 3 casas e de 6 inquilinos, perto da Estação da C. P. por 330 contos. Isento por 7 anos. Informa a Redacção.

« Jornal de Barcelos »

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00
Número avulso 1\$00
Estrangeiro (ano) 60\$00
Ultramar (ano) 50\$00
Comunicados e anúncios oficiais 1\$50
Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

MÓVEIS TELES

BARCELOS



Legião Portuguesa

O dinâmico Comandante da Legião Portuguesa, Senhor Dr. Ilídio Nunes de Oliveira e sua Ex.^{ma} Esposa, aproveitando as Festas da Cidade, ofereceram um jantar a algumas entidades de Barcelos inaugurando assim o refeitório da Legião Portuguesa.

Nesse jantar, que teve lugar na terça feira, tomaram parte os Ex.^{mos} Senhores Governador Civil Dr. António Abranches; Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira e Esposa; Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, Presidente da Câmara; Dr. Adélio Campos e Esposa; Dr. Manuel Henriques Moreira e Esposa; Dr. Camilo de Araújo e Esposa; Dr. Armando do Vale Miranda; Padre Alberto da Rocha Martins; Capitão Rui de Mendonça e Esposa; Artur Vieira de Sousa Basto e Esposa; Padre José Garcia de Oliveira; Manuel Pereira da Quinta Júnior; Fernando da Costa Fernandes e Esposa; Padre Abel da Costa.

Este jantar, que teve um carácter íntimo e representa uma gentileza do ilustre Comandante da Legião aos seus amigos, serviu para inaugurar o refeitório da sede da Legião, patenteando assim uma obra que bem merece os mais rasgados louvores e que promete, para o futuro, alguma coisa que em muito virá a beneficiar o público barcelense e, designadamente, as famílias dos Legionários e as classes humildes. Na verdade, o Dr. Ilídio de Oliveira, dinâmico, generoso e inteligente propõe-se realizar, através da Legião, uma obra social de que bem carecida está a nossa Terra.

Felicitemos o ilustre Comandante da Legião e oxalá realize, para bem de Barcelos, a obra grandiosa que tem em plano.

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — A Snr.^a D. Beatriz Cardoso de Albuquerque.

Sábado — A Sr.^a Dr.^a D. Maria Fernanda Beleza Moreira.

Domingo — A Snr.^a D. Maria Ofélia Machado Carmona Moutinho, os Snrs. Padre Augusto Miranda, Luís Carvalho e José Moreira da Costa, a menina Maria Manuela Fonseca Guimarães e o menino José Carlos Vasconcelos Fernandes.

Segunda — A Snr.^a D. Maria Luísa Gonçalves de Freitas Guimarães, os Srs. Dr. Joaquim Gonçalves Paes de Vilas-Boas e José Serra Brito Limpo Santos e os meninos Humberto Leonel Torres Fernandes e Rui Gaspar da Cunha Pereira de Brito.

Terça — As Snr.^{as} D. Maria Lídia Ferreira Carmo Calheiros da Silva Figueiredo, D. Idalina da Costa Portela Carvalho e D. Maria da Conceição Malheiro Pereira Rodrigues Moreira, os Srs. José Maria Gomes de Carvalho e Carlos Ferros e o menino José Manuel Lemos da Silva Corrêa.

—o—

Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço permanente no próximo domingo a farmácia ANTERO DE FARIA, no Largo Dr. Martins Lima.

—)(—

Comparticipação

Pelo Ministério das Obras Públicas, através do Fundo do Desemprego, foi concedida à Câmara Municipal de Barcelos, para conservação corrente de estrada e caminhos municipais, a comparticipação de Esc.: 112.800\$00.

Grémio da Imprensa Regional

As entidades proprietárias de publicações não diárias, editadas no continente e nas ilhas adjacentes, que não têm carácter exclusivamente científico, literário ou publicitário, encontram-se, desde o passado dia 23 de Abril, reunidas num novo Grémio — o da Imprensa Regional.

No Ministério das Corporações, realizou-se a cerimónia da entrega do alvará, feita por aquele membro do Governo e ao acto assistiram muitas personalidades entre as quais os Senhores Dr. César Moreira Baptista, Secretário Nacional da Informação; Dr. Neto de Carvalho, Secretário Geral do Ministério; membros do Gabinete e o Chefe da 3.^a Repartição, Sr. Dr. França Vigon.

Usaram da palavra os Snrs. Dr. Virgílio Arruda, na qualidade de director do jornal mais antigo presente; Nuno Rosini Rosado, Director do jornal "Notícias do Cartaxo"; José Casimiro da Silva, Director do "Estrela da Manhã", de V. N. de Famalicão; Rev. Cônego Dr. José Golamba de Oliveira, director de "A Voz de Domingo", de Leiria e por fim, o Senhor Ministro das Corporações que começou por lembrar que nos últimos 4 anos foram criadas as primeiras 8 corporações, 19 federações e uniões de Sindicatos Nacionais e 18 federações e uniões de Grémios e aprovados os estatutos de mais 25 Grémios, 23 sindicatos, 17 secções de sindicatos, incluindo 10 femininos e 70 Casas do Povo, estas já federadas em 15 distritos.

Do discurso do Snr. Dr. Veiga de Macedo, destacamos a seguinte passagem:

"Estou seguro de que o Grémio da Imprensa Regional corresponderá inteiramente ao que dele se espera, se, como é de prever, dirigentes e associados lhe derem a força da sua inteligência e da sua vontade. Da parte do Estado não lhe há-de faltar compreensão e apoio.

E mais não diria, se não quisesse aproveitar a oportunidade para exprimir o elevado apreço em que tenho a Imprensa Regional. O País deve-lhe muitíssimo. É notável o desinteresse da sua acção divulgadora e formativa. Debatendo-se com enormes dificuldades, a injustificadamente chamada pequena Imprensa — ela é grande como as maiores! — tem conseguido expandir-se e prestar relevantes serviços, graças ao espírito de sacrifício e à dedicação de um escol que bem merece o estímulo e a simpatia dos portugueses.

Os postos que tenho ocupado nos últimos anos permitiram-me tomar estreito contacto com a Imprensa Regional, o que me confere alguma autoridade para afirmar que ela tem sabido cumprir a sua nobre missão, mantendo-se fiel aos valores do nosso património comum e constituindo-se paladina, em todas as circunstâncias, das grandes causas nacionais.

Particularmente apreciável tem sido a cooperação dos jornais da Província na política de protecção ao trabalho e de doutrinação social que vem sendo desenvolvida. Conhecedora directa dos anseios dos trabalhadores e das condições de vida dos humildes, a nossa imprensa tem dado reiteradas provas dos melhores sentimentos de solidariedade humana e nunca deixou de encorajar a efectivação dos princípios da justiça social e a melhoria do nível cultural do nosso povo. Assim o atesta a forma como vem apoiando tudo o que se tem feito para uma melhor distribuição dos rendimentos nacionais e como — no prosseguimento, aliás, de honrosas tradições — soube colaborar no Plano de Educação Popular e na Campanha Contra o Analfabetismo, a que pude consagrar-me enquanto exerci as funções do subsecretário de Estado da Educação Nacional."

Noticias de Frago

A vizinha freguesia de Aldreu, esteve no dia 8 em festa.

Como se comemorasse o 1.^o centenário do início da construção da sua igreja as autoridades locais, de colaboração com os seus habitantes, resolveram festejar condignamente o facto.

Do programa fez parte um interessante cortejo de oferendas, cujo produto se destina à aquisição de um harmonium para a sua linda igreja. A propósito deste cortejo convém salientar — e é com o maior prazer que o fazemos — que a nossa freguesia cheia de entusiasmo, como brilhantemente se notou, marcou ali a sua presença. Não admira que assim tenha acontecido, pois trata-se de bons vizinhos.

Abrilhou a simpática festividade o Rancho Folclórico de Vilachã (Esposende) e a cabine de som da Casa Soucaux, dessa cidade. Felicitemos calorosamente as autoridades daquela freguesia e nomeadamente o seu digníssimo pároco pelo êxito alcançado.

Muito faz quem pode, mas muito mais quem quer.

— A comissão executiva das festas em honra de Nossa Senhora

do Livramento, a realizar nos dias 28 e 29 do corrente, continua a desempenhar a maior actividade.

Como já noticiamos, esta comissão é presidida pelo comerciante local Snr. Aníbal Queirós. Estes festejos são abrilhantados pelas afamadas bandas de música de Vila e S. João de Loure (Albergaria-a-Velha).

Antigamente havia aqui uns pequenos e toscos bonecos que colocados em ordem, formavam interessante jardim mecânico, divertimento que era muito apreciado por toda a gente. Esta tão convidativa modalidade recreativa e que durante muitos anos, por ocasião da tradicional romaria da Senhora do Livramento serviu de curioso passatempo aos nossos ilustres visitantes foi em má hora cedida a outra freguesia. E' certo que desde então tudo se modificou, mas o jardim junto ao Cruzeiro velho nunca mais teve a graça que até ali se notava. A's vezes nem tudo se pensa como era devido...

— Com seus queridos filhinhos partiu para Santo Tirso a Senhora D. Maria da Silva Amorim. C.

Leia JORNAL DE BARCELOS

A NORTENHA



**VENDE
COMPRA
HIPOTECA**

PREDIOS

Forgue POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO - PRAÇA D. JOÃO I - 25 - II TEL. 26706 - 30181
LISBOA - PRAÇA DA ALEGRIA, 58 - TEL. 366781 - 366812

Restaurante e Pensão Pérola da Avenida

Telefone 8416 — BARCELOS

Participa aos seus Ex.^{mos} clientes e amigos, que junto ao seu Restaurante, abriu uma filial com óptimos quartos com mobílias fornecidas pela Fábrica Portugal e colchões de molas **EPEDA**.

O mobiliário da filial do Restaurante Pérola da Avenida, bem como os colchões de molas **EPEDA**, foram fornecidos pelo

**STAND
NECCHI E CIDLA**

TELEFONE 8455
BARCELOS

10 ANOS DE GARANTIA

Agentes da Fábrica
Portugal e Tomaz Cardoso

MEIO MUNDO DORME SOBRE



COLCHÕES EPEDA

VIRGEM PEREGRINA

(Continuação da página 8)

Cerca das 18,30 horas, vinda de Barcelinhos, chegou ao meio da Ponte a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima. À frente as Cruzadas Eucarísticas, Confrarias, Associações de Piedade de Barcelinhos e os Irmãos das Escolas Cristãs.

A pegar ao andor e a fazer a guarda de honra os Bombeiros de Barcelinhos. Atrás do andor Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. Francisco Maria da Silva, Bispo Auxiliar de Braga, acompanhado pelo Rev. Arcipreste, Padre Rodrigo Rios Novais e pelo seu Secretário, autoridades da freguesia, Clubes Desportivos e Recreativos com os seus estandartes, pessoas gradas da freguesia e muito povo.

Realizou-se então a entrega da Veneranda Imagem aos representantes da cidade de Barcelos e a cerimónia do Adeus a Barcelinhos. Muitas palmas, o agitar de centenas de lenços brancos e a sirene dos Bombeiros de Barcelinhos, assinalaram a despedida.

Mesários das Confrarias de Santa Maria Maior e S. José e da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia pegaram no andor da Virgem Peregrina; às lanternas, Mesários das Irmandades da Santa Casa e Senhor da Cruz e da Confraria de Nossa Senhora do Terço e a fazer a guarda de honra, os Bombeiros de Barcelos.

As Confrarias de Barcelinhos retiraram-se e atrás do andor, seguiram as representações oficiais, já referidas, da nossa cidade.

O cortejo encaminhou-se para o Largo do Município onde junto aos Paços do Concelho foi feita a recepção oficial.

No Largo do Município

No Largo do Município muitas centenas de pessoas aguardavam a Imagem Peregrina e das janelas e sacadas dos seus prédios pendiam lindas colchas.

A passagem do andor foram lançadas muitas flores e o povo, com entusiasmo e fé, vitoriou a Padroeira de Portugal.

Após a chegada do cortejo a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, foi colocada na linda e artística tribuna que, para o efeito, foi preparada junto à Câmara Municipal.

Tomaram lugar na tribuna, onde foi colocada a bandeira do Município Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo Auxiliar, Padre Abel Gomes da Costa, Vereador e representante do Senhor Presidente do Município; Presidente da Comissão C. da União Nacional, Prior e Arcipreste de Barcelos, diversos sacerdotes e vereadores.

O Sr. Padre Abel Gomes da Costa, em nome do Sr. Presidente da Câmara, ausente por motivo de doença, proferiu breves palavras para saudar em nome de Barcelos a Rainha do «Céu e da Terra», a quem fez entrega das chaves da cidade.

No final do seu vibrante discurso recebeu muitos aplausos. Seguiu-se a celebração da Santa Missa pelo Rev. Prior de Barcelos e explicada pelo Sr. Padre Alberto da Rocha Martins.

A meio o Rev. Alberto da Rocha Martins fez uma pequena e brilhante alocução, exaltando a Virgem Santíssima, Padroeira de Portugal e de Barcelos.

No fim da missa, o andor da Virgem Peregrina recolheu à Igreja Matriz, conduzido aos ombros dos Bombeiros de Barcelos.

No Largo da Câmara, assistiram à missa, alguns milhares de fiéis que vitoriam com entusiasmo a Padroeira de Portugal.

Foi na verdade uma cerimónia empolgante e indescritível!

Oitavário Solene

Na Igreja Matriz, na segunda-feira, começou a semana de pregações e Conferências.

O horário das missas é o seguinte: 6,30 horas; 7,30 h.; 8,30 h.; 10 h. e 18 horas.

As conferências são feitas:

Na missa das 6,30 horas, pelo Rev. Prior de Barcelos, para os operários; na das 10 horas, por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo Auxiliar; na missa vespertina, às 18 horas, pelo Rev. Alberto da Rocha Martins, especialmente para Senhoras e às 21,30 horas, pelo Rev. Padre Benjamim Salgado, só podendo assistir homens casados ou solteiros desde os catorze anos.

As conferências têm tido uma assistência elevada de fiéis.

Procissões de velas

DIA TREZE — Às dez horas da noite grandiosa procissão de velas que sairá da Igreja Matriz para a Igreja do Recolhimento do Menino Deus percorrendo o seguinte itinerário: Rua da Igreja, Faria Barbosa, Largo da Porta Nova, Calçada, Avenida Dr. Oliveira Salazar, Largo do Jardim, Rua Dr. Manuel Pais, recolhendo à Igreja do Menino Deus onde permanecerá até ao dia catorze à noite.

DIA CATORZE — Às dez horas da noite, majestosa procissão, só de homens. Da Igreja do Menino Deus será transportada para a Igreja Matriz, a Imagem da Virgem Peregrina.

CINEMA

Hoje, 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, será exibida a produção italiana, que o público e a crítica consagraram a maior criação de ANNA MAGNANI, pela sua interpretação em

QUANDO OS ANJOS NÃO VOAM

Uma obra profundamente humana dirigida a todos aqueles que tenham coração.

Com ELEONORA ROSSI DRAGO, ANTONIO CIFIARIELLO e o pequeno PIERO BOCCIO.

Para maiores de 12 anos.

No próximo domingo, 15, às 15,30 e às 21,30 horas, o invulgar drama e romance de amor:

O SEGREDO DO CULPADO

Um agente sem insígnia, um criminoso sem motivo nem rosto, e uma rapariga que receava apaixonar-se.

Com TONI CURTIS, MARISSA PAVAN, GILBERT ROLAND. Em CinemaScope.

Também para maiores de 12 anos.

Brevemente: **O Diário de Anne Frank.**

LINHAÇA a 3\$50 o quilo

Compra

Manuel F. Arantes

Armazém de Cereais, junto à Casa de Ferragens Coutinho em

BARCELOS

Nesta procissão só se podem incorporar homens. Os Senhores homens vão testemunhar a sua devoção e o seu baírrismo que culminará em apoteose, junto à Igreja Matriz. Roga-se a todos os habitantes da Cidade, Barcelinhos, S. Martinho e S. Pedro de Vila Frescainha e de Arcozelo para iluminarem nessa noite as suas casas. Também se pede a todas as Senhoras para se colocarem nos passeios, com velas acesas à passagem do andor. Embora na procissão só se possam incorporar homens, as Senhoras e todo o povo que quiser, poderão assistir e também tomar parte na grande apoteose a Nossa Senhora ao recolher a Procissão.

O programa de domingo

Domingo, dia quinze, realiza-se uma grandiosa concentração de todas as freguesias do Concelho, com as suas Confrarias, Irmandades, Organismos católicos, com as suas insígnias na Cidade de Barcelos.

O programa desse dia, é o seguinte:

Na Igreja Matriz haverá Missas às sete, oito e nove e meia.

Às onze horas organizar-se-á uma magestosa procissão levando o andor com a Imagem da Virgem Peregrina seguindo pela Rua da Igreja, Infante D. Henrique, D. António Barroso, Largo da Calçada para o Campo da Feira, onde em magnífica tribuna celebrará a Santa Missa Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Francisco Maria da Silva, Venerando Bispo Auxiliar da Arquidiocese que todo o povo acompanhará dialogando e com cânticos litúrgicos. Na altura devida haverá uma alocução. No final da Missa far-se-á a consagração do Concelho aos SS. Corações de Jesus e Maria e a bênção dos doentes. Todos os doentinhos que se inscreverem terão lugar reservado junto ao Hospital e serão atendidos por distintos médicos e dedicadas enfermeiras. A inscrição será feita na Secretaria do Hospital. A Sagrada Imagem ficará exposta à veneração dos fiéis até às dezasseis horas. Às dezasseis horas terá lugar a comovente cerimónia do **ADEUS**, no fim da qual se organizará um cortejo de automóveis que acompanhará a celeste Peregrina seguindo pela Calçada, Rua Barjona de Freitas, Duque de Bragança, Ponte, Rua Direita de Barcelinhos, Estrada da Póvoa até ao limite com Apúlia onde a boa gente do Mar desta linda terra tomará conta da Imagem.

Pede-se a todos os Senhores que tiverem automóvel e a todos que puderem para tomar parte neste cortejo.

NOTA — Haverá confesores, quinta, sexta e sábado. A Sagrada Comunhão também será distribuída na Missa Campal dos Doentes.

Correio das Aldeias

Negreiros, 1 de Maio

Visita Pastoral a Negreiros

O dia 29 de Abril, surgiu radioso e alegre.

O sol matutino, começava a doirar o campanário da Igreja, outeiros e os campos cujas ramadas com os seus ramos verdes, agora doirados pelo sol, tornavam a paisagem completamente encantadora.

Logo de manhã, no amplo e vasto terreiro que circunda a nossa igreja, começou a notar-se um movimento fora do vulgar, é que, na tarde desse mesmo dia, Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo Auxiliar de Braga viria trazer a numerosas crianças desta terra, os sete dons do Espírito Santo; e era preciso que Sua Excelência Reverendíssima fosse recebido apoteoticamente.

Eram três horas da tarde e tudo estava pronto; um belo tapete, começando junto ao Salão Paroquial encaminhava-se para a igreja, donde partia outro, em direcção ao cemitério; os vasos verdes em todo o percurso ladeavam o tapete, substituindo assim as ornamentações aéreas; mais meia hora e tudo aguardava a chegada do Senhor Bispo junto do Salão; Confrarias, Organismos agrários, Cruzada e alguns sacerdotes que se dignaram vir até nós, com o fim de colaborar connosco nesta sem dúvida grandiosa festa.

Eram quatro horas da tarde e os nossos olhos estavam fixos na primeira curva da estrada por onde devia chegar o Senhor Bispo; Sua Excelência Reverendíssima é pontual, e o carro que o transportava apareceu calmo a dobrar a curva e encaminhou-se até nós, era chegado.

A recepção foi realmente uma grande manifestação de fé e simpatia, que o bom povo de Negreiros,

prestou a sua Excelência Reverendíssima; ressoaram vivas, estalejaram foguetes e uma verdadeira chuva de flores, que embora, o Senhor Bispo recomendasse que lhas não lançassem à cara, pareciam atrair ao seu rosto risonho, e enquanto Sua Excelência Reverendíssima se encaminhava para a Igreja sob os cânticos das crianças da Cruzada as flores cheirosas dos nossos campos continuavam a cair sobre o venerando prelado; os vetustos sinos da nossa secular paroquial repicavam e os foguetes continuavam a estalejar, até que, Sua Excelência Reverendíssima chegou ao sagrado templo.

Após as cerimónias do ritual e antes de começar a ministrar o S. Crisma o Venerando Prelado, agradeceu a calorosa recepção que, por meio dele, dirigíamos à Santa Madre Igreja e explicou a razão de ser, da sua visita a esta terra. Seguidamente ministrou o Santo Crisma, visitou a futura morada de todos nós e examinou a nossa igreja: altares, alfaias, vasos Sagrados, etc., mostrando-se seguidamente satisfeito com a ordem e asseio de todos os objectos e louvou sobretudo a limpeza do sagrado templo.

Seguidamente deu a bênção do SS. Sacramento.

Terminadas as cerimónias religiosas, o nosso Rev. Pároco ofereceu um pequeno copo de água onde mais uma vez Sua Ex.ª Rev.ª se mostrou plenamente satisfeito, com a freguesia que tão carinhosas manifestações lhe havia manifestado; e quando à entrada para o carro que o devia transportar para Braga, o nosso digníssimo pároco, o Sr. P.º José Maria Furtado Rodrigues se despedia de Sua Excelência Reverendíssima, o venerando prelado repetiu: «Vou plenamente satisfeito com tudo; a catequese está bem aprendida; a Igreja está limpa; os altares com boas toalhas e flores frescas; os paramentos estão bons, levei a notícia ao Sr. Arcebispo Primaz».

Sua Excelência Reverendíssima, partiu mas o seu carácter doce e meigo ficou bem gravado no coração de todos os negreiros.

Estiveram presentes o Sr. Arcipreste e os Revs. Párocos de Balazar, Gondifelos, Rates, Góios, S. Salvador da Torre, Vilar das Almas etc.

A todos os que nos ajudaram a levar a cabo esta grandiosa festa os nossos sinceros agradecimentos.

C.

Pinhão (semente)

Compra a 5\$00 o quilo

Manuel F. Arantes

Armazém de Cereais, junto à Casa de Ferragens Coutinho em

BARCELOS

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente.

Visite a

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELOS

Telefone 8245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

BRITISH COUNCIL, APRESENTA CONFIANÇA
SADLE

N.º 173
12-5-1960

QUINZENA LITERÁRIA

VIRGEM PEREGRINA

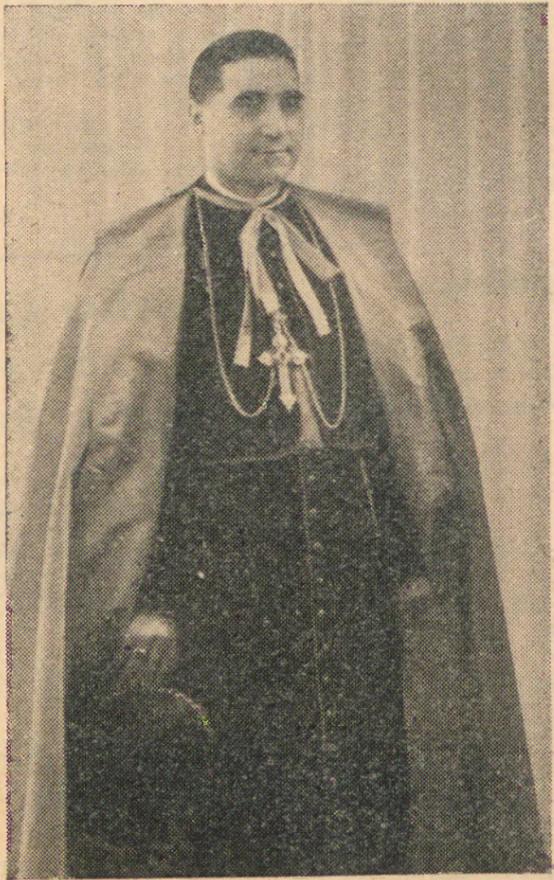
(Continuação da página 1)

nha-S. Martinho e aos Mesários das Irmandades e Confrarias de Barcellos!

Parabéns, sobretudo, aos católicos de Barcellos que, mais uma vez, mostraram bem a sua fé e o seu dever! Soubera cumprir.

Na Ponte

A meio da Ponte que liga Barcellos a Barcelinhos, aguardavam a imagem da Virgem Peregrina, os Snrs.: representante do Senhor Presidente da Câmara, Presidente da Comissão Concelhia da U. N., Comandante da Legião Portuguesa, Sub-Delegado da M. P., vereadores, as Irmandades e Confrarias da cidade — Santa Maria Maior, Santíssimo Sacramento, Santa Casa da Misericórdia, Senhor da Cruz, S. José, Nossa



D. Francisco Maria da Silva

Venerando Bispo Auxiliar de Braga e incansável fomentador da devoção à Virgem Peregrina — Nossa Senhora de Fátima

Senhora da Franqueira e Nossa Senhora do Terço, com os seus Provedores ou Ministros, Mesários e Capelães; Associação das Filhas de Maria e outras Associações de Piedade; Círculo Católico de Operários e organismos da Acção Católica (masculinos) com os respectivos estandartes; escuteiros; o Corpo Activo dos Bombeiros de Barcellos, com bandeira e muito povo nas ruínas do Paço dos Condes-Duques de Barcellos e imediações.

(Continua na página 7)

Parnasianismo Dos Livros Portugueses

Por A. Filipe

VII

NA sequência das restantes características, diremos que o Parnasianismo se volta para a realidade tangível, palpável e sensível para quase a viver exclusivamente. Neste ponto é materialista e pagão. As fugas da imaginação e da fantasia são re-freadas e os gritos da paixão amorosa, quando os há, revestem-se logo do lado material.

Outra característica, acentuada mesmo entre os nossos poetas, é a revivescência de motivos mortos e a integração no presente de temas do passado. Muitas vezes, davam um matiz clássico a certos temas hodiernos. Por isso, é frequente depararmos com poemas cujos títulos, além da impecável correcção da forma — um dos pontos centrais do classicismo — nos recordam logo assuntos greco latinos como *Vaso Grego*, *O Vinho de Hebe*, etc.

A impassibilidade é talvez a maior das características. Tem a sua explicação no acabamento formal, no arranjo do verso que por mais ou menos demorado traz consigo o arrefecimento do calor da emoção.

É de frisar ainda a tendência para o descritivo, para a riqueza do metafórisimo, para a rebusca de temas e de rimas caras. *Eugénio de Castro* foi exímio num metafórisimo rico e original e num vocabulário variadíssimo.

João Penha, o *domador valente da Rima e do Soneto*, deixa entrever pelo recorte perfeito da estrofe a vida ignóbil e pagã dum verdadeiro poeta Parnasiano. Apesar de ter sido ele o fundador de *A Folha* e de, à maneira dum vate romano, haver cantado as excelências do vinho, não é modelo acabado de parnasianista.

Essa honra cabe ao seu discípulo Gonçalves Crespo. Deve ter influido nisso o seu lugar de origem, o Brasil que, pela moleza climatérica, se casa admiravelmente com a moleza desta poesia. Autor das *Miniaturas e nocturnos*, soube aliar uma impecável correcção de forma a um *quantum* de emoção que enche de vida os seus poemas. A sua extraordinária sensibilidade é sempre comandada pelas forças da razão. É mais parnasiano pela escolha de temas que pela impossibilidade. O soneto «Suas Mãos» prima pela nitidez de contornos definidos com genial precisão. Em poemas como «Sara», «Modesta» e muitos outros canta dum modo pagão as graças da mulher.

Cesário Verde é mais impassível que o anterior. Poetizou as cenas da vida quotidiana em pequeninos quadros, cheios de objectividade e com notação de mínimos pormenores.

(Continua na página 3)

Comentários de A. ROCHA MARTINS

Zé do Telhado no Minho

de Manuel de Boaventura

MANUEL DE BOAVENTURA é um nome brilhante das Letras Pátrias. De longe, mais de meio século, brilha intensamente como escritor, destacando-se-lhe a faceta de notável contista, talvez um dos primeiros da Literatura Portuguesa.



MANUEL DE BOAVENTURA

O gosto requintado pelas coisas, lendas, narrativas e costumes do Povo dão-lhe, na verdade, uma aura que o coloca, através das suas obras, como o mais querido contista destas regiões nortenhas, e lhe asseguram lugar privilegiado na admiração dos amantes da boa prosa. Com efeito, milhares de páginas escritas por Manuel de Boaventura são es-

pelho cintilante de uma prosa castiça, semeada de expressões vivas do nosso povo, e são, do mesmo modo, repositório sagrado do linguajar popular, tão eloquente e gracioso. Os contos de Manuel de Boaventura — farto manjar do espírito — constituem verdadeiras joias literárias que os tempos apreciarão no suceder das gerações, não só pela correcção, clareza e pureza de linguagem, qualidades bebidas nesse manancial cristalino dos clássicos, mas também por guardar indelévelmente lendas e contos do nosso povo, lendas afinal que são retalhos de alma, pedaços de vida das gentes que moirejam nos campos, arando e semeando, ou na dureza dos montes e das serras escavadas. O contista exímio surpreendeu esses motivos e deu-lhes, com esplendor, forma literária que ficará para sempre a enriquecer o património literário e artístico de Portugal.

Apresentou, agora, como presente de Páscoa, aos seus inúmeros leitores e admiradores, uma colectânea de episódios, cheios de interesse, de graciosidade, de lições morais, a que deu o título de «Zé do Telhado no Minho» por terem como centro de atracção — como herói principal — o famoso assaltante Zé do Telhado, figura de lenda e de história. Na verdade, Zé do Telhado, pelos seus feitos, alguns tenebrosos, outros empolgantes de heroísmo e generosidade, é uma figura emoldurada na memória e na constante lembrança dos povos destas paragens. Muitos, por-

(Continua na página 3)

Seleccção

Melhorando ainda mais a excelente apresentação gráfica do seu primeiro número e aumentando o número das suas páginas para 80, safu o 2.º número da magnífica revista «Seleccção», um magazine mensal que honra o labor editorial português.

Entre os artigos de grande interesse universal que a elegante e útil publicação contém neste seu número, figuram: «Caryl Chessman, o condenado à morte»; «As Olimpíadas»; «Mistérios do Atlântico»; «A vida de Schubert»; «A Alemanha apreciada por Tomaz Mann»; «Medicina dos curandeiros da Selva»; «O regime penitenciário da Suécia»; «As mulheres preferem os feios»; «Hunt, inventor desconhecido»; «As grandes invenções não melhoraram a civilização», e outros de igual sensação e interesse.

Apesar de tudo, «Seleccção» custa apenas 5\$00 o exemplar. O preço das assinaturas é de 20\$00 por 6 números e de 40\$00 por 12 números. Os pedidos devem ser dirigidos à Redacção: Parque 28 de Maio, 50 — Rio Maior.

Roteiro da História

Safu o n.º 8 — respeitante a Abril — do interessante magazine mensal «Roteiro da HISTÓRIA», de que é director o jornalista Américo Faria.

Do seu variado sumário, repleto de assuntos do passado dos mais curiosos e palpantes, destacam-se: Quem foram os faraós; Antiguidades do Pára-quedaismo; Carlota Corday assassinou Marat; Como se faz um Presidente nos E. U.; O czar Alexandre I; O período da Quaresma; Os filhos de Estaline reivindicam a herança do falecido ditador vermelho; Morte trágica das duas esposas de Napoleão; Cataclismos sísmicos; Hitler e os seus generais; Isabel II filatelista; Homero não existiu? e alguns outros.

«Roteiro da HISTÓRIA», que completou assim o seu 1.º volume, anuncia interessantes melhoramentos para o próximo número.

Assinaturas: 6 números 27\$00; 12 números, 50\$00. Pedidos para a Rua Teixeira de Pascoais, 11-A — Lisboa-5.

Visado pela Censura